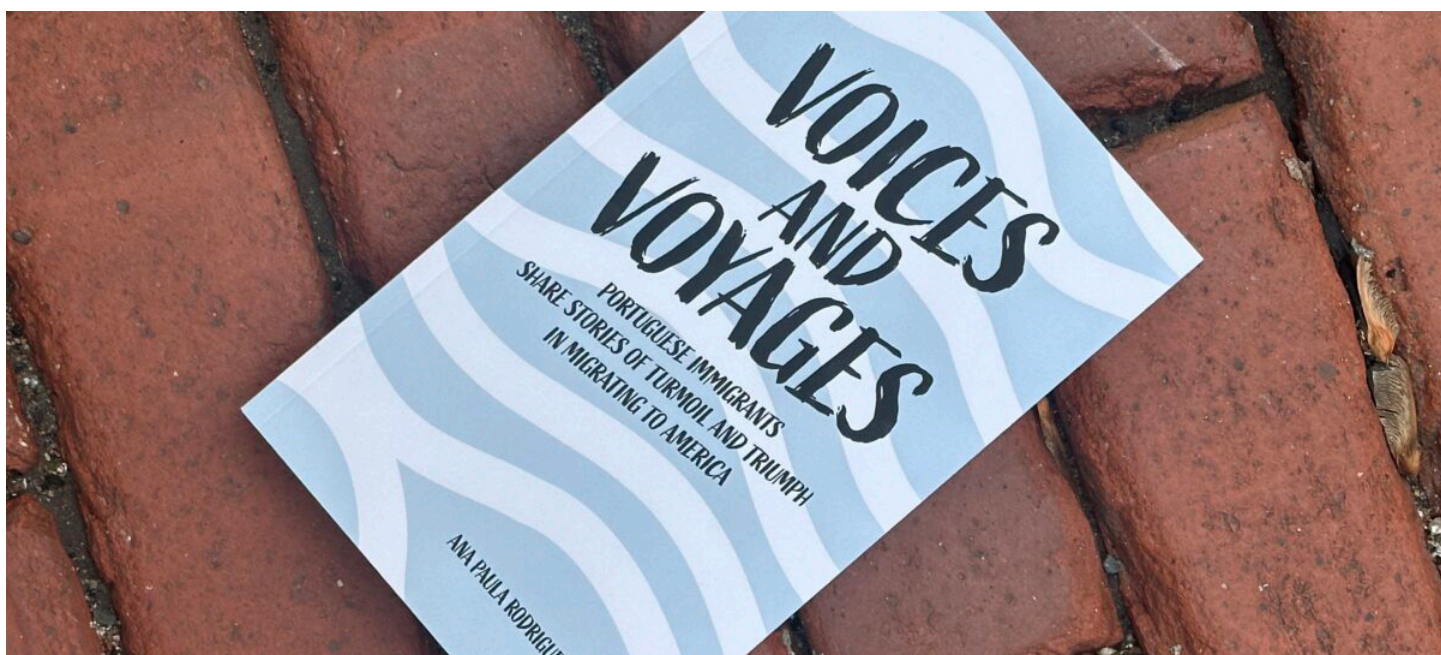


Livro de Autora Luso-Americana Preserva Parte da Rica História da Presença Portuguesa no Ironbund

Por HENRIQUE MANO Newark, NJ 04/06/2025



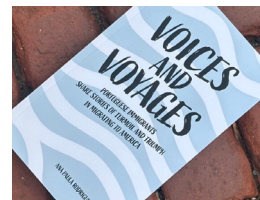
A luso-americana Ana Paula Rodrigues, de Newark, NJ, acaba de lançar a sua primeira obra literária, intitulada “Voices and Voyages: Portuguese Immigrants Share Stories of Turnoil and Triumph in Migrating to America”.

A obra, com 257 páginas, é edição de autor com o selo gráfico da Helium.

Em “Vozes e Viagens”, a luso-americana Ana Paula Rodrigues recolhe o testemunho de vida de dezoito emigrantes portugueses do Ironbound, que se estabeleceram em Newark a partir da década de 1950, assim como “os obstáculos sistemáticos” que enfrentaram ao adaptarem-se a uma nova vida e a um novo país – “desde a aprendizagem do idioma à discriminação racial”.

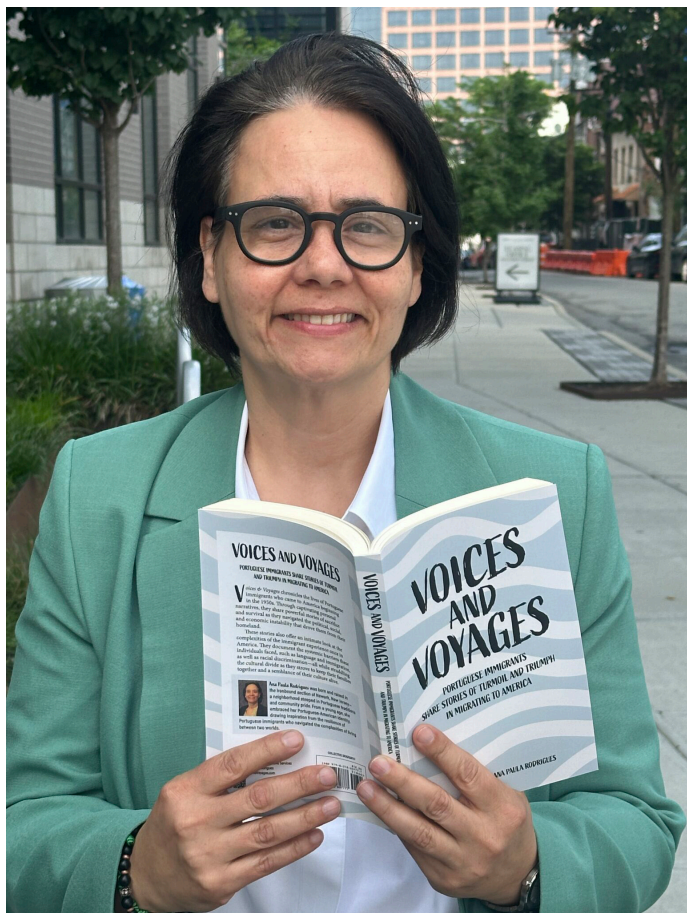
“Considero muito importante que se conheça a nossa história, a história dos portugueses no Ironbound”, afirma Ana Paula Rodrigues.

O livro recolhe, com recurso também a algumas imagens, as histórias destes 18 emigrantes – entre figuras anónimas e outras nem tanto: Justin DeOliveira, Adília Gomes Pinto, Rosa Ruela Arrojado DaSilva, Domingos José DaSilva, Augusta Rego-Rangel, Ilda de Pinho Vieira Remoura, Denley Alves, LaSalette Araújo, Maria Leonor Marecos, Cláudia Caetano-Rodrigues, Catarina Susana Dias-



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

Livro de autora luso-americana preserva parte da rica história da presença portuguesa no Ironbound



A autora orgulha-se de ter nascido em Newark e de ainda viver na cidade. (Foto: Jornal Luso-Americano)

Macrina, Maria Rosa Barata, Fernando Augusto Barata, Maria de Fátima Soares Batalha, Ilda Ferreira Alves, Lígia de Freitas, Dina Gomes e Palmira Acevedo de Oliveira.

“Considero muito importante que se conheça a nossa história, a história dos portugueses no

Ironbound”, afirma Ana Paula Rodrigues, filha de emigrantes da Murtosa, distrito de Aveiro, e também naturalizada portuguesa. “Importante sobretudo para as gerações mais jovens, para que saibam que este Ironbound que temos agora, de casas impecáveis e bem cuidadas, não aconteceu por acaso. Atrás de tudo isto está o sacrifício dos nossos pais e avós, que deixaram, muitos deles, Portugal para fugir à miséria do regime Salazar. À procura de uma vida com mais oportunidades para si e para os seus”.

A obra procura recuperar a memória da presença lusa no Ironbound.

A autora orgulha-se de ter nascido em Newark e de ainda viver na cidade, onde frequentou a Wilson Avenue School e, posteriormente, a St. Vincent's Academy. Na Rutgers, forma-se em desenho gráfico e, mais tarde, acrescenta uma licenciatura em Ciências Políticas – acabando por navegar profissionalmente pelos dois mundos.

Presentemente, para além da sua empresa de grafismo “Helium Creative Services”, Rodrigues lecciona desenho gráfico na Newark Vocational High School.

A luso-descendente conta ter aprendido a falar português antes mesmo de dominar o inglês, uma tendência muito comum nos lares de emigrantes portugueses na América, pelo que viria com bons olhos uma putativa versão portuguesa de “Voices and Voyages”.

Para mais informações, aceda a: www.voicesandvoyages.com.